

## COMUNICADO DE IMPRENSA

# Monitorização do consumo de medicamentos em 2024

O INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P., divulga esta quinta-feira, dia 29 de maio, os [Relatórios de Monitorização do mercado](#) Ambulatório, Hospitalar e de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica (MNSRM), com dados referentes a 2024.

### DESTAQUES:

- **91** novas opções terapêuticas (hospitalar) financiadas pelo SNS;
- **52,2%** de utilização de medicamentos genéricos (novo máximo);
- **82%** de média de utilização de biossimilares (+20,1 pp);
- Despesa com **vacinas** em destaque nos medicamentos dispensados nos CSP;

### Crescimento na despesa assente em mais inovação e acesso

A despesa do SNS com medicamentos manteve a tendência de aumento verificada nos últimos anos, num total de **3.960M€ (+11,5%)**. Este crescimento reflete em grande parte o aumento da utilização, expressa pelo aumento do número de embalagens, do acesso à inovação terapêutica, do aumento da produção hospitalar, traduzido em número de consultas, assim como a contabilização dos medicamentos administrados ou dispensados nos Cuidados de Saúde Primários no âmbito da reestruturação em ULS, ocorrida em 2024. De salientar que após deduzidas a totalidade das contribuições resultantes de devoluções ao SNS por parte da Indústria Farmacêutica, quer no âmbito dos contratos de financiamento quer no âmbito do Acordo com a Indústria Farmacêutica, o valor de despesa do SNS com medicamentos em 2024 apresentou um aumento de **9,0%** face a 2023, com um valor final de cerca de **3.5 mil milhões de euros**.

Verificou-se um aumento do número de medicamentos dispensados em ambos os mercados em 2024. Em **ambulatório**, foram dispensadas **193** milhões de embalagens, mais **5,1%** face a 2023. Em meio **hospitalar**, esse aumento foi de **15,1%** face a 2023.

A quota de utilização de medicamentos genéricos em meio ambulatório atingiu um novo máximo de **52,2%** em 2024, mais **1,0 p.p.** face a 2023. Já em meio hospitalar, a quota média de utilização de medicamentos biossimilares atingiu os **82%** em 2024, o maior valor anual registado.

## COMUNICADO DE IMPRENSA

### Áreas com maior contribuição para a despesa

Em ambiente hospitalar verifica-se um aumento da despesa com medicamentos de **16,1%** face ao período homólogo, com mais **315,8M€**. Este aumento reflete a inclusão dos Cuidados de Saúde Primários, tal como tem acontecido nos meses anteriores – considerando apenas Cuidados Hospitalares, o crescimento foi de aproximadamente **13,6%** face ao mesmo período de 2023. O principal aumento de despesa nas ULS continua a ser na área da **Oncologia**, com mais **123,1M€** face ao período homólogo, com destaque para o aumento de despesa com o **Pembrolizumab (+27,3 M€)**.

Em ambulatório, entre janeiro e dezembro de 2024, observou-se um aumento da despesa do SNS de **5,6%** face ao período homólogo. Este crescimento decorre essencialmente do acréscimo de despesa com alguns medicamentos para a diabetes, sendo importante salientar que são comparticipados entre **90% e 100%**.

A tendência de crescimento da despesa com medicamentos em meio ambulatório foi atenuada pela redução na despesa com medicamentos **Anticoagulantes (42,3M€)** e **Analgésicos estupefacientes (4,6M€)**. Esta poupança advém principalmente da introdução no mercado e subsequente adoção de genéricos com estas indicações terapêuticas.

### Conclusão e Perspetivas para 2025

Os dados agora divulgados confirmam uma tendência de crescimento na despesa com medicamentos, impulsionada pela inovação terapêutica e pelo aumento de recursos a cuidados de saúde. O INFARMED continuará a monitorizar de forma rigorosa a evolução do mercado, promovendo a sustentabilidade no acesso a medicamentos essenciais para os cidadãos.